

SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

PARECER CONCLUSIVO ANUAL DE 2017

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

UGE: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

CONTRATO DE GESTÃO Nº 009/2016 Referente ao Museu do Café



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Sumário

APRESENTAÇÃO
I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA E DESCRIÇÃO DO OBJETO
II - RELAÇÃO DOS REPASSES CONCEDIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS DE CRÉDITO, POR FONTE DE RECURSOS, BEM COMO, OS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS
III - DATAS DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE
IV - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, INFORMANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS
V - A DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS GLOSAS, SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE5
VI - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM COM AS METAS PROPOSTAS, BEM COMO OS RESULTADOS ALCANÇADOS, INDICANDO O CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO, COM EXPOSIÇÃO DAS RAZÕES DA NÃO CONSECUÇÃO OU EXTRAPOLAÇÃO DAS METAS PACTUADAS
VII - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA
VIII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADAS PELO ÓRGÃO/ENTIDADE CONCESSOR(A)
IX - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL № 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 E ALTERAÇÕES
X - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTÊM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO NÚMERO DO AJUSTE, BEM CÓMO DO ÓRGÃO/ENTIDADE REPASSADOR(A) A QUE SE REFEREM
XI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL
XII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, EFICIÊNCIA, MOTIVAÇÃO E INTERESSE PÚBLICO27
XIII - A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PÚBLICO(A) CONCESSOR(A), COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS28
XIV - INDICAÇÃO QUANTO À REALIZAÇÃO DE VISITA IN LOCO PELO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCESSOR(A), QUANDO HOUVER29

SIP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

APRESENTAÇÃO

Em atendimento à legislação que disciplina a parceria do Estado com organizações sociais no âmbito da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, apresentamos as informações referentes à execução do contrato nº 09/2016, para fins de transparência da gestão, comprovação do acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados no ano de 2017, no âmbito das competências da Unidade Gestora.

A estrutura deste Parecer Conclusivo atende ao contido no Artigo 189 da Instrução Normativa nº 2/2016 do Tribunal de Contas do Estado de SP e engloba informações referentes ao parecer do 4º trimestre, consolidadas para o exercício 2017.

O cenário econômico de queda na arrecadação tributária ensejou a pactuação de Planos de Trabalho e orçamento redutivos em 2015, 2016 e 2017, tendo por referência os Decretos nº 61.061, de 16/01/2015, nº 61.082, de 14/01/2016 e Decreto nº 62.413, de 06/01/2017, que fixam normas para a execução orçamentária e financeira dos exercícios de 2015, 2016 e 2017, respectivamente.

Tendo em vista que os museus são instituições que requerem complexidade na gestão técnica de seus acervos e edifícios e que são instituições permanentes de acesso ao público, prestando relevante serviço social no acesso qualificado ao patrimônio cultural do estado, por meio de diversas ações, consideramos que a pactuação, para 2017 trouxe alguns impactos que foram absorvidos na gestão, tais como inflação acumulada no período, aumento dos custos de energia elétrica e nas despesas com recursos humanos e terceirizados com base nos dissídios das categorias.

No âmbito da parceria com o Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração – Organização Social de Cultura, houve a celebração do novo Contrato de Gestão nº 09/2016, em 30/12/2016.

I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA E DESCRIÇÃO DO OBJETO

Localização:

- Sede: Rua XV de Novembro, 95 Centro Santos/SP CEP 11010-151
- Unidade 1 (Museu do Café): Rua XV de Novembro, 95 Centro Santos/SP CEP 11010-151
- Unidade 2 (Museu da Imigração): Rua Visconde de Parnaíba, 1316 Mooca São Paulo/SP- CEP 03164-300

A finalidade estatutária da entidade, de acordo com o artigo 5 de seu Estatuto Social, é:

O Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração - Organização Social de Cultura, anteriormente denominada Associação dos Amigos do Museu do Café, tem como objeto o mantimento do Museu do Café e do Museu da Imigração, bem como qualquer equipamento cultural relacionado à história e ao desenvolvimento socioeconômico e cultural do Estado de São Paulo e do Brasil, competindo-lhe:

 a) Obter peças para formação, mediante doação, cessão de uso, comodato, compra e venda ou outra forma de aquisição de propriedade ou de direito de posse ou detenção, cuidando da sua conservação restauração e guarda;



SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- b) Apoiar, inclusive materialmente, as atividades do Museu do Café e/ou outro equipamento cultural, conforme caput deste artigo, de maneira a desenvolvê-las e ampliá-las, realizando, promovendo ou patrocinando eventos e atividades de caráter cultural e artístico;
- c) Realizar, promover ou patrocinar exposições, palestras, cursos, conferências, seminários, mesasredondas, atividades culturais, didáticas e de formação, ou quaisquer outras formas de reuniões relacionadas com os objetivos do Instituto;
- d) Estimular o estudo e a divulgação do café, sua história, economia, propaganda, comercialização e consumo, cursos, assim como projetando e realizando produtos de mídia e divulgação escrita, falada e visual para a divulgação do Museu do Café, do Museu da Imigração e/ou outro equipamento cultural e de suas atividades;
- e) Manter ou auxiliar na manutenção do acervo cultural e artístico decorrentes de seus objetivos;
- f) Promover intercâmbio de conhecimentos técnicos e científicos sobre assuntos relacionados com o objetivo social;
- g) Promover campanhas de esclarecimento e mobilização da opinião pública relacionada com o objetivo social;
- h) Obter e receber assistência técnica de órgãos governamentais nacionais e estrangeiros;
- i) Estabelecer ajustes com o Poder Público e iniciativa privada para o desenvolvimento e a divulgação do patrimônio artístico e cultural dos equipamentos culturais mantidos pelo Instituto;
- j) Prestar serviços de assistência técnica, firmar acordos operacionais, convênios ou outras formas de contratos de inter-relação com entidades particulares ou públicas, nacionais ou estrangeiras, para a realização de estudos e pesquisas, bem como projetos que se relacionem com o objetivo social;
- k) Gerir espaços para venda de produtos relacionados aos objetivos do Instituto e/ou dos equipamentos culturais por ela mantidos, em área dentro ou fora de suas dependências, para atendimento dos freqüentadores e desde que os recursos gerados sejam utilizados nas atividades de suporte dos referidos equipamentos culturais, bem como explorar café, bar, restaurante, loja de souvenires, franchising ou estacionamento, com área dentro e fora de suas dependências para o atendimento dos frequentadores dos referidos equipamentos culturais, sendo obrigatório que os recursos gerados sejam utilizados nas atividades de suporte dos equipamentos culturais da entidade;
- I) Atuar junto ao Poder Público, visando o aperfeiçoamento da legislação e dos procedimentos que permitam a manutenção e o aprimoramento dos equipamentos culturais mantidos pelo Instituto;
- m) Captar recursos financeiros ou em bens, para ao alcance das finalidades sociais;
- n) Promover outras atividades de acervos não relacionados com o café e/ou a imigração, mas de ordem cultural e ou turística, e;
- o) Produzir e vender, direta ou indiretamente, produtos com marcas e logos de propriedade ou cedidos ao Instituto.

II - RELAÇÃO DOS REPASSES CONCEDIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS DE CRÉDITO, POR FONTE DE RECURSOS, BEM COMO, OS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Repasse	Comprovante (ordem bancária)	Datas dos Repasses	Valor (R\$)	Fonte de Recurso
1ª parcela	2017OB00654	24/03/2017	500,000 00	1
2ª parcela	2017OB01137	18/05/2017	500,000,00	1
3ª parcela	2017OB01681	16/08/2017	800.000,00	1
4ª e 5º parcela	2017OB02092	19/10/2017	1,500 000.00	1

De acordo com as informações prestadas pela Organização Social, os rendimentos financeiros auferidos no período foram: R\$ 380.586,12 (trezentos e oitenta mil, quinhentos e oitenta e seis reais e doze centavos).

III - DATAS DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE

Prestações de Contas	Data do Recebimento
1º relatório trimestral	20/04/2017
2º relatório trimestral	20/07/2017
3º relatório trimestral	20/10/2017
4º relatório trimestral integrado ao relatório anual	28/02/2018

Atestamos que o relatório anual de prestação de contas foi integralmente recebido em 28 de fevereiro de 2018, em conformidade. Não houve desvio de finalidade nem motivação para aplicação de sanções.

IV - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, INFORMANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS

Objeto	Valor repasse (R\$)	Eventual Glosa (R\$)
Muşeu do Café	3.300.000.00	-

V - A DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS GLOSAS, SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE

Não houve devolução de valor glosado.

Conforme Parágrafo Sexto, da Cláusula Décima do Contrato de Gestão "Na hipótese da renovação contratual prevista no Parágrafo Segundo desta Cláusula, após o encerramento contratual, os recursos financeiros constantes da conta de contingência deverão ser transferidos para a conta de contingência do novo Contrato de Gestão, no primeiro dia útil de sua vigência, devendo ser somados ao percentual previsto para essa finalidade. O valor descrito neste item é referente ao Saldo do Fundo de Contingência do Contrato de Gestão nº 09/2011. 2 Trata-se de saldo remanescente de repasse e de captação operacional do Contrato de Gestão nº 09/2011, conforme valores informados na correspondência do INCI (CDE 075/2016).



SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Sendo assim, para o exercício de 2017, a CONTRATANTE repassou à CONTRATADA os saldos remanescentes das contas de repasse e captação operacional, do Fundo de Contingência e do Fundo de Reserva do Contrato de Gestão nº 009/2011, no montante de R\$ 2.370.000,00 (dois milhões trezentos e setenta mil reais), de acordo com o "Anexo IV — Cronograma de Desembolso". Foram transferidos os valores dos saldos remanescentes do Fundo de Contingência R\$ 670.000,00 (seiscentos e setenta mil reais), do Fundo de Reserva R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) e das contas de repasse e captação operacional R\$ 1.300.000,00

VI - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM COM AS METAS PROPOSTAS, BEM COMO OS RESULTADOS ALCANÇADOS, INDICANDO O CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO, COM EXPOSIÇÃO DAS RAZÕES DA NÃO CONSECUÇÃO OU EXTRAPOLAÇÃO DAS METAS PACTUADAS



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CULTURA

Museu do Café	Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração - INCI
CG: 09/2016	10

QUADRO RESUMO PARA RELATÓRIO/PARECER ANUAL - 2017

CONFORMIDADE	2017	FONTE	Observação UGE (1)
Orçamento previsto para RH (R\$)	3.639.000,00	Relatório Previsto x Realizado	
Total despendido com RH (R\$)	3.197.581,07	Relatório Previsto x Realizado	
Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)	291.000,00	Relatório Previsto x Realizado	
Total despendido com diretoria (R\$)	335.292,10	Relatório Previsto x Realizado	
Número de empregados CLT (em 31/12/2017)	52	Relatório Sintético de RH	
Número de demissões em 2017	. 8	Relatório Sintético de RH	
Total despendido com rescisões em 2017 (R\$)	6.818,94	Balancete contábil	
Percentual limite para gastos de RH (2)	65% do total de despesas	CG /último TA	
Percentual limite para gastos de Diretoria (3)	10% do total de despesas	CG /último TA	

EFICÁCIA E EFETIVIDADE	2017	FONTE	Validação UGE (4)
Nº de ações com metas previstas	74	Relatório de Atividades Anual	



SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Nº de ações com metas <u>integralmente</u> cumpridas	74	Relatório de Atividades Anual	
Nº metas condicionadas	7	Relatório de Atividades Anual	
Nº de metas condicionadas integralmente cumpridas	0	Relatório de Atividades Anual	
Índice de satisfação do público/aluno(5)	96.00%	Relatório de Atividades Anual	

PRINCIPAIS RESULTADOS FINALÍSTICOS - 2017 (6)	2015*	2016*	2017	
Ação/público/etc	REALIZADO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
Nº de exposições realizadas	11	3	2	2
Nº de eventos realizados	90	26	28	30
Público educativo	30.895	26.434	14.400	19.534
Público presencial	90.073	95.049	80.000	103.914
Público da cafeteria	206.069	226.268	130.000	240.733
Público total	296.142	334.605	n/a	349.580

^{*}metas referentes ao CG anterior 09/2011 encerrado em 31/12/2016

(IV) A OS realizou monitoramento e avaliação qualitativa das ações? () NÃO (X) SIM

Foram realizadas avaliações de Satisfação do Público Escolar, que registrou aprovação superior a 96%, dentre Escolas Públicas e Privadas. Em relação aos Cursos e Workshops oferecidos, os participantes, em sua totalidade, aprovaram a atividade e 100% a indicaria. Os cursos do Centro de Preparação do Café, todos voltados ao Barismo, registraram índice de satisfação superior a 95%. Por fim, a pesquisa de satisfação do Totem Eletrônico registrou que, 82% dos visitantes que responderam estiveram no Museu do Café pela primeira vez, enquanto 18% já visitaram a instituição em outras ocasiões. 55% dos visitantes entrevistados adoraram o atendimento do Museu e 36% se sentiram bem atendidos, somando 91% de satisfação. Do restante, 5% considerou que nem todo mundo é simpático e apenas 4% classificou o atendimento como ruim. Já a pesquisa de satisfação de Público Geral registrou índice geral de satisfação do público maior que 97%. Destaque para o Setor Educativo com 98% de satisfação do publico em geral. Em relação ao espaço expositivo os percentuais superaram a marca de 90% de satisfação. Destacando o serviço de limpeza que obteve 99% da satisfação do público.

V - UGE - QUADRO SINTÉ	TICO PARA PARECER ANUAL	2017	<u> </u>
Com relação às informações preenchidas pela OS no	quadro resumo, a UGE:		
(X) VALIDA INTEGRALMENTE	() VALIDA PARCIALMENTE	'' INALIVALIDA	
Nos casos de validação parcial e não validação, indic	ar em nota de rodapé divergênc	ias e providên	cias a respeito.
Nº de ações com metas não executadas com justifica UGE	itiva aceita pela		0
A UGE realizou ações de acompanhamento in loco o resultados qualitativos?	u à distância e avaliação dos	() NÃO	(X) SIM, em partes*

A UPPM, no tange as ações de acompanhamento in loco e à distância, realiza visitas técnicas e análises trimestrais da execução das ações e metas pactuadas em Plano de Trabalho assinado por meio do Contrato de Gestão e Aditamentos com a OS parceira.

A UPPM, no que tange a avaliação dos resultados qualitativos, esclarece que é responsável "pela fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos contratos de gestão na sua área de atuação" (artigo nº 96 do Decreto nº 50.941, de 05 de



SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

julho de 2006) e, portanto, se atém à verificação do cumprimento e execução do plano de trabalho estabelecido para o Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração – Organização Social de Cultura.

Ressalta-se, ainda, que esta Unidade Gestora, com as demais instâncias internas e externas atinentes ao modelo de gestão, vem articulando, inclusive por meio de Comitês Técnicos, o aprimoramento de indicadores que permitam examinar amplamente e objetivamente os resultados quanto à adequação do gerenciamento, o alcance dos objetivos e o impacto social.

Cabe dizer também que há uma complementaridade de ação, já que tanto a análise econômico-financeira dos contratos de gestão e de sua execução quanto à fiscalização da execução dos contratos de gestão na Secretaria de Cultura são atribuídas a diversas instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 152 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006, e no artigo 7º do Decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1998 e Decreto nº 50.046 05 de abril de 2013.

Por sua vez, o modelo de parceria com organizações sociais de cultura aplicado pela Secretaria de Estado de Cultura atribui considerável importância à realização de auditoria independente anualmente pela Organização Social, para que a entidade possa comprovar a regularidade dos gastos efetuados e sua perfeita contabilização, sendo que o relatório da auditoria independente bem como os controles internos da OS que atestam essa comprovação foram devida e expressamente aprovados pelo Conselho de Administração da entidade.

NOTAS:

.(1)	Esta coluna deverá ser preenchida pela UGE caso considere necessário fazer observação quanto à informação apresentada pela OS.
.(2)	A OS deverá preencher conforme consta de seu Contrato de Gestão se o percentual é relativo ao repasse previsto, às receitas totais, às despesas totais entre outros.
.(3)	A OS deverá preencher conforme consta de seu Contrato de Gestão se o percentual é relativo ao total de despesas previstas com recursos humanos, às receitas totais, às despesas totais entre outros.
.(4)	Esta coluna deverá ser preenchida pela UGE com tik (representando"de acordo") ou nota de rodapé para explicação de divergência identificada.
.(5)	Caso haja mais de um resultado, inserir (*) e especificar em quadro a parte o nome da pesquisa, o público pesquisado e o percentual atingido. Caso a pesquisa não utilize percentual, inserir (*) para especificar a forma de avaliação adotada.
.(6)	Fonte- http://www.transparenciacultura.sp.gov.br/. Não alterar os dados apresentados relativos aos anos anteriores. Para 2017, preencher os mesmos itens dos anos anteriores, usando informação do plano de trabalho previsto e realizado. Indicar em nota de rodapé, para cada item, o número das ações do plano de trabalho que compõem o resultado apresentado (apenas para 2017). Para o realizado poderão ser somadas as realizações de metas condicionadas. Observação: o total de público presencial de 2016 deve ser igual ao total apresentado no Anexo Adm.24 (MaPA) para este item.

O quadro abaixo demonstra a relação entre os resultados previstos e os alcançados *no ano 2017*, evidenciando que ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos. Serão apresentadas justificativas apenas para as metas parcialmente cumpridas, não cumpridas e/ou superadas, quando o índice estiver acima ou abaixo de 20% do previsto. Para as ações das metas que apresentarem Indicativo de Resultado e Previsão Trimestral de "nº mínimo", serão apresentadas notas explicativas, quando o índice realizado estiver acima ou abaixo de 20% do cumprimento mínimo estabelecido.



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

QUADRO DE METAS TÉCNICAS DO MUSEU DO CAFÉ

AÇÕES A SEREM REALIZADAS Nº AÇÕES Realizar planejamento para atualização/desenvolvimento de Plano Museológico do Museu do Café (Eixo 1 e 5) Realizar planejamento para atualização/desenvolvimento de Plano Museológico do Museu do Café (Eixo 1 e 5) Nº de planejamento entregue Nº de planejamento entregue Nº de planejamento entregue 3º Trim 00 4º Trim 00 META ANUAL 01 ICM% 100% INDICATIVO DE PRODUTO PREVISÃO TRIMES	META REALIZADA 00		
Realizar planejamento para atualização/desenvolvimento de Plano Museológico do Museu do Café (Eixo 1 e 5) Realizar planejamento para atualização/desenvolvimento de Plano Museológico do Museu do Café (Eixo 1 e 5) Realizar planejamento para atualização/desenvolvimento de Plano Museológico do Museu do Café (Eixo 1 e 5) Nº de planejamento entregue 3º Trim 00 4º Trim 00 META ANUAL 01 INDICATIVO DE PREVISÃO TRIMES	META REALIZADA 00		
Realizar planejamento para atualização/desenvolvimento de Plano Museológico do Museu do Café (Eixo 1 e 5) Nº de planejamento entregue Nº de planejamento entregue 1º Trim 00 2º Trim 01 4º Trim 00 META ANUAL 01 ICM% 100%	REALIZADA 00		
atualização/desenvolvimento de Plano Museológico do Museu do Café (Eixo 1 e 5) Nº de planejamento entregue 3º Trim 00 4º Trim 00 META ANUAL 01 ICM% 100%			
atualização/desenvolvimento de Plano Museológico do Museu do Café (Eixo 1 e 5) Nº de planejamento entregue 3º Trim 00 4º Trim 00 META ANUAL 01 ICM% 100%	1 00		
Plano Museologico do Museu do entregue 3º 1 rim 01 Café (Eixo 1 e 5)	00		
META ANUAL	01		
INDICATIVO DE PREVISÃO TRIMES	00		
INDICATIVO DE PREVISÃO TRIMES	100%		
	- 1-		
1° Trim 00	00		
Realizar diagnóstico-base para	00		
atualização/desenvolvimento de Plano Museológico do Museu do N° de diagnóstico 3º Trim 00	00		
Café (Eixo 1 e 5) entregue 4º Trim 01	01		
META ANUAL 01	01		
	100%		
NAME OF THE OWNER OWNER OF THE OWNER			
INDICATIVO DE PREVISÃO TRIMES	PREVISÃO TRIMESTRAL		
1° Trim 01	01		
Realizar pesquisa de satisfação de 2º Trim 01	01		
03 público geral a partir de totem Nº de relatórios 3º Trim 01	01		
eletronico e enviar relatorio entregues 4º Trim 01	01		
conforme orientações da SEC (Eixo 5) META ANUAL 04	04		
ICM% 100%	100%		
INDICATIVO DE PREVISÃO ANU	AL		
04 Indice de satisfação META ANUAL = ou > 80%	> 80%		
(= ou > 80%) ICM% 100%	100%		
INDICATIVO DE PREVISÃO TRIMES	STRAL		
1° Trim 01	01		
Realizar Chamada Pública para 2º Trim 00	00		
05 nova gestão da Cafeteria do Nº do Chamada 3º Trim 00	00		
Museu (Eixo 3) Pública realizada 4º Trim 00	00		
META ANUAL 01	01		
ICM% 100%	100%		
INDICATIVO DE PREVISÃO TRIMES	STRAL		
06 Inscrever projetos em Leis de 1º Trim 00	00		
Nº de projeto inscrito 2º Trim 01	01		



SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

			3º Trim	00	00
			4º Trim	00	00
			META ANUAL	01	01
			ICM%	100%	100%
		INDICATIVO DE		<u> </u>	
		PRODUTO	PREVIS	SÃO TRIMEST	RAL
			1º Trim	01	01
	Ampliar visita especial ao CPC		2º Trim	00	00
07	com degustação (domingos)	Nº de visita especial	3º Trim	00	00
	a com acgueração (acimilgos)	aos domingos	4° Trim	00	00
		implantada	META ANUAL	01	01
					100%
		11101017010 0	ICM%	100%	10078
		INDICATIVO DE RESULTADO	PRE	VISÃO ANUA	L
80	Captar recursos financeiros (Eixo 3)	23% de captação em	META ANUAL	1.150.000	1.246.326
		relação ao repasse	ICM%	100%	108%
		INDICATIVO DE PRODUTO	PREVIS	SÃO TRIMEST	
	Realizar estudo para verificação de capacidade máxima de atendimento do Museu do Café (Eixo 4)		1º Trim	00	00
		Nº de estudo	2º Trim	00	00
09			3° Trim	01	01
		realizado	4º Trim	00	00
		İ	META ANUAL	01	01
			ICM%	100%	100%
		INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISÃO TRIMESTRAL		RAL
			1° Trim	00	00
	Aplicar pesquisa bienal de perfil de		2° Trim	01	01
10	público realizada		3º Trim	01	00
	a partir de metodologia adequada para a área museológica (Eixo 5)	Nº de relatórios	4º Trim	100% 6ÃO TRIMESTE 00 00 01 00 01 100% 6ÃO TRIMESTE 00 01	01
	para a area museologica (Elixo 5)	entregues	META ANUAL	02	02
			ICM%	100%	100%
		INDICATIVO DE PRODUTO	PREVIS	ÃO TRIMEST	RAL
	Realizar pesquisa de perfil e de		1° Trim	01	01
11	satisfação de público participante		2º Trim	01	01
''	dos cursos, oficinas e workshops	Nº de pesquisas	3º Trim	01	01
	(Eixo 5)	realizadas	4º Trim	01	01
			META ANUAL	04	04
		1110101711000	ICM%	100%	100%
		INDICATIVO DE RESULTADO	PRE	VISÃO ANUAI	
12		Índice de satisfação	META ANUAL	= ou > 80%	> 80%
		(> ou = 80%)	ICM%	100%	100%

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança

Todas as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos. Os relatórios da pesquisa bienal, produto da meta nº 10, foram entregues apenas no 2º e no 4º trimestre de 2017, conforme autorizado pelo Ofício UPPM 283/2017.



SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

2. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA (2017) METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS **AÇÕES A SEREM REALIZADAS** INDICATIVO DE PREVISÃO TRIMESTRAL **AÇÕES** Ν° **PRODUTO** META **META PERÍODO REALIZADA PREVISTA** 1º Trim 00 00 Nª de projetos de 2º Trim 01 01 pesquisa realizados 13 00 3º Trim 00 com o acervo 00 00 4º Trim 01 META ANUAL 01 100% 100% ICM% INDICATIVO DE PREVISÃO ANUAL RESULTADO Garantir e ampliar a pesquisa e a 14 disponibilização dos acervos da N° minimo de peças META ANUAL 06 06 instituição dos acervos pesquisadas 100% ICM% 100% N° mínimo de itens 40 documentados/registr META ANUAL 40 15 ados no banco de dados do acervo 100% 100% ICM% META ANUAL 02 N° mínimo de artigos 02 16 publicados em periódicos e/ou sites ICM% 100% 100% INDICATIVO DE PREVISÃO TRIMESTRAL **PRODUTO** 1° Trim 00 00 Estabelecer critérios e Nº de pré-projeto de 2º Trim 00 00 procedimentos adotados com base vocabulário 17 em normas internacionais para 3º Trim 00 00 controlado para os gestão dos acervos e nas 01 4º Trim 01 acervos do Museu do 01 01 META ANUAL diretrizes construídas Café realizado 100% 100% ICM% INDICATIVO DE PREVISÃO ANUAL **RESULTADO** Nº mínimo de 02 META ANUAL 02 18 procedimentos de gestão de acervos desenvolvidos / ICM% 100% implantados 100% INDICATIVO DE PREVISÃO TRIMESTRAL **PRODUTO** 1º Trim 01 01 2º Trim 00 00 Nº de projetos de 19 00 3º Trim 01 história oral 02 4º Trim 00 entregues META ANUAL 02 02 Realizar projeto de História Oral 100% 100% ICM% PREVISÃO ANUAL INDICATIVO DE 20



SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

RESULTADO			
Nº mínimo de depoimentos	META ANUAL	05	05
coletados	ICM%	100%	100%

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Acervo - conservação, documentação e pesquisa:

Todas as ações foram cumpridas com eficácia, atingindo os objetivos. A ação prevista para o 3° trimestre, n° 19, havia sido alterada para o 4° tri em acordo com esta UGE, por meio do ofício UPPM n° 374/2017, sendo realizada conforme o acordado.

No que se refere à meta n° 17, foi realizada no dia 08/02/2018, na SEC, reunião com um dos técnicos do núcleo de Preservação com o objetivo de sugerir melhorias na proposta apresentada, tendo em vista as discussões realizadas sobre o assunto no âmbito do Comitê de Política de Acervo.

	3. PROGRAMA DE EXP	POSIÇÕES E PROGRA	AMAÇÃO CULTI	JRAL (2017)	
1	AÇÕES A SEREM REALIZADAS	METAS DE PRODUT	O E RESULTADOS	S A SEREM AI	_CANÇADAS
Ν°	AÇÕES	INDICATIVO DE PRODUTO	PREVI	SÃO TRIMEST	RAL
			PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
			1º Trim	00	00
21		Nº de exposição	2º Trim	01	00
21		temporária realizadas	3º Trim	00	00
		a partir do acervo	4º Trim	00	01
			META ANUAL	01	01
			ICM%	100%	100%
					·
			1º Trim	00	00
			2º Trim	00	00
		Nº de exposição	3º Trim	00	01
22		temporária realizadas	4º Trim	01	00
		a partir de acervo de	META ANUAL	01	01
		terceiros	ICM%	100%	100%
	Realizar programação cultural e de		1º Trim	07	07
	exposições temporárias		2° Trim	07	07 07
23	desenvolvidas e executadas a	Nº de eventos	3º Trim	07	07
~0	partir da Política de Exposições e	realizados	4º Trim	07	08
	Programação Cultural - 2017	realizados	META ANUAL	28	29
			ICM%	100%	103%
		INDICATIVO DE RESULTADO		VISÃO ANUA	
24		Nº mínimo de visitantes presenciais	META ANUAL	80.000	103.914
		no Museu	ICM%	100%	100%



SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

25		Nº mínimo de visitantes presenciais na Cafeteria do	META ANUAL	130.000	240.733
		Nº de programação realizada NETA ANUAL 130.000	100%		
			PREVIS	ÃO TRIMEST	RAL
			1º Trim	00	00
	Participar do Festival Santos Café com ampla programação		2º Trim	00	00
26			3º Trim	01	01
	' ' ' '		4º Trim	00	00
ļ			META ANUAL	01 00 AL 01 100%	01
			ICM%	100%	100%
		l :	PREVISÃO TRIMESTRAL		
			1º Trim	00	00
	Realizar ações extramuros e		2º Trim	01	01
27	parcerias institucionais	Nº de ações	3º Trim	00	00
	parocriao montacionato	realizadas	4º Trim	_01	01
			META ANUAL	02	02
			ICM%	100%	100%

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Exposições e Programação Cultural:

Todas as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos. Foi solicitada pela OS por meio da correspondência CDE 017/2017, o remanejamento da meta nº 21 para o 4º trimestre, assim como a antecipação da meta nº 22 para o 3º trimestre. O remanejamento das metas foi autorizado a partir do ofício UPPM 159/2017.

	4. PI	ROGRAMA EDUCATIV	/O (2017)		
A	ÇÕES A SEREM REALIZADAS	METAS DE PRODUTO	D E RESULTADOS	S A SEREM AL	CANÇADAS
N°	AÇÕES	INDICATIVO DE PRODUTO	PREVIS	SÃO TRIMEST	RAL
		N° de ações	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
		realizadas para públicos escolares: (Um dia de Calixto,	1º Trim	00	01
			2º Trim	02	10
28		Oficina de Vitral, Latte Art, Minibarista,	3º Trim	02	08
20		Extramuros, Amostragem de café,	4º Trim	02	12
		Caça Detalhes, Peneira do Saber, Quiz Café, Re-Re-	META ANUAL	06	31
		Co)	ICM%	100%	517%
	Desenvolver ações, programas e	N° de projetos	1º Trim	00	01
29	projetos para público escolar (professores e estudantes)	realizados para públicos escolares:	2º Trim	02	02



		(Educafé, Detetives da história, Ateliê	3° Trim	02	02
		Calixto, Contação, Lugares da memória)	4º Trim	02	06
		Lugares da memona)	META ANUAL	06	11
			ICM%	100%	183,33%
			1° Trim	00	01
			2º Trim	01	01
30		N° de ações realizadas em	3º Trim	01	02
30		programas para	4º Trim	01	02
		públicos escolares: (Semeando, Blend)	META ANUAL	03	06
			ICM%	100%	200%
		INDICATIVO DE RESULTADO	PRE	VISÃO ANUA	
31		N° mínimo de público escolar atendido em ações educativas	META ANUAL	150	737
			ICM %	100%	100%
32		N° minimo de público escolar atendido em	META ANUAL	150	737
		projetos educativos	ICM%	100%	100%
33		N° mínimo de público escolar atendido em programas	META ANUAL	150	737
		educativos INDICATIVO DE	ICM%	100%	100%
		RESULTADO	PREVISÃO ANUAL		
34	Oferecer visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil,	N° mínimo de	META ANUAL	14.400	19.534
	fundamental, médio, técnico e universitário)	estudantes atendidos em visitas educativas	ICM%	100%	100%
		INDICATIVO DE PRODUTO	PREVIS	ÃO TRIMEST	RAL
		N° de ações realizadas para públicos específicos:	1º Trim	05	10
35		(Um dia de Calixto, Oficina de Vitral, Latte Art, Peneira do	2º Trim	07	19
		saber, Amostragem de café, Caça detalhes, Peneira do	3º Trim	05	17
		saber, Re-Re-Co, Visita curiosa, Bingo, Roteiro do café)	4º Trim	07	21



		····			
			META ANUAL	24	67
-			ICM%	100%	279%
			1° Trim	05	05
	Desenvolver ações / programas / projetos para públicos específicos: Idosos	N° de ações em projetos realizados	2º Trim	07	10
36	Pessoas em situação de vulnerabilidade social Deficientes	para públicos específicos: (Guia Amigo do Café,	3º Trim	05	12
	Funcionários Guias de turismo	Agentes culturais, Extramuros, Ateliê Calixto, Cine Café,	4º Trim	07	16
'	Agentes culturais Espontâneos	Sabor especial, Sentidos do Café)	META ANUAL	24	43
			ICM%	100%	179%
			1º Trim	04	06
		N° de ações em programas realizados	2º Trim	05	05
37		para públicos específicos:	3º Trim	04 05 18	05
		(NIS, Blend, Identidades, Vovôs	4º Trim		05
		do Café, SER)	META ANUAL		21
			ICM%	100%	117%
		INDICATIVO DE RESULTADO	PRE\	/ISÃO ANUA	L
38		N° mínimo de públicos específicos atendidos em ações	META ANUAL	1.010	4.117
		educativas	ICM%	100%	100%
		INDICATIVO DE RESULTADO	PRE	/ISÃO ANUA	L
39	Desenvolver ações / programas /	N° minimo de públicos específicos atendidos em	META ANUAL	400	1229
, <u>-</u>	projetos para públicos específicos:	projetos educativos	ICM%	100% PREVISÃO ANUA	100%
	Idosos Pessoas em situação de vulnerabilidade social Deficientes	N° mínimo de públicos específicos atendidos em	META ANUAL	400	1229
40	Funcionários Guias de turismo Agentes culturais Espontâneos	programas educativos	ICM%	100%	100%
41		INDICATIVO DE PRODUTO	PREVIS	ÃO TRIMEST	RAL
71		N° de ações	1º Trim	03	04



		realizadas para	2º Trim	03	04
		familias	3º Trim	03	
		Tallillas	4º Trim		03
				03	04
			META ANUAL	12	15
	4		ICM%	100%	125%
			1º Trim	01	01
			2° Trim	01	01
42	Realizar ações/ programas/	N° de projetos	3° Trim		
72	projetos para famílias	realizados para		01	01
		familias	4º Trim	01	01
			META ANUAL	04	04
·····	-		ICM%	100%	100%
		INDICATIVO DE RESULTADO	PRE	VISÃO ANUAL	-
43		N° mínimo de público atendido nas ações	META ANUAL	120	135
		para familias	ICM%	100%	100%
				Ι	
44		N° mínimo de público atendido nos projetos	META ANUAL	120	135
		para famílias	ICM%	100%	100%
	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar	INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISÃO TRIMESTRAL		RAL
45		Nº de relatórios entregues	1º Trim	00	00
	realizada - Modelo SEC1		2° Trim	01	01
	(professor e estudante) e monitoramento dos índices de		3º Trim	00	00
			4º Trim	01	01
	satisfação	- Cittinguo	META ANUAL	02	02
			ICM%	100%	100%
		INDICATIVO DE			
		RESULTADO	PRE	VISÃO ANUAL	
46		Índice de satisfação	META ANUAL	= ou > 80%	>80%
		(= ou > 80%)	ICM%	100%	100%
		INDICATIVO DE PRODUTO		ÃO TRIMESTR	AL
			1º Trim	03	03
47			2º Trim	03	03
41		Nº de cursos	3º Trim	03	03
	Realizar Curso Básico de Barista	realizados	4º Trim	03	03
			META ANUAL	12	12
			ICM%	100%	100%
		INDICATIVO DE RESULTADO		VISÃO ANUAL	10070
48		Nº mínimo de baristas	META ANUAL	72	134
		formados	ICM%	100%	100%
		INDICATIVO DE PRODUTO		ÃO TRIMESTR	AL
		Nº de módulos	1º Trim	03	03
4a		i in de modulos i	2º Trim	03	03
49	Realizar módulo complementer co			03	00
49	Realizar módulo complementar ao Curso de Barista	complementares realizados	3º Trim	03	03



SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

			META ANUAL	12	12	
li			ICM%	100%	100%	
		INDICATIVO DE RESULTADO	 · · · · · · · · · · · · · · · · · · 	VISÃO ANUA		
50		Nº minimo de alunos	META ANUAL	36	65	
		formados	ICM%	100%	100%	
		INDICATIVO DE PRODUTO	PREVIS	ÃO TRIMEST	RAL	
			1º Trim	03	03	
			2º Trim	03	03	
51	Realizar módulo avançado de	Nº de módulos	3º Trim	03	03	
!	Barista (Novos métodos, Latte Art,	avançados realizados	4º Trim	03	03	
•	Harmonização, Espresso perfeito)		META ANUAL	12	12	
				100%	100%	
		INDICATIVO DE RESULTADO	PRE	VISÃO ANUA	L	
52		Nº mínimo de alunos	META ANUAL	48	99	
		formados	ICM%	100%	100%	
		INDICATIVO DE PRODUTO	PREVIS	PREVISÃO TRIMESTRAL		
		Curso implantado e edição teste realizada	1º Trim	00	00	
			2º Trim	00	00	
53	Implantar Curso de Torra		3º Trim	00	00	
			4º Trim	01	01	
	•		META ANUAL	01	01	
			ICM%	100%	100%	
		INDICATIVO DE PRODUTO	PREVIS	ÃO TRIMEST	RAL	
			1º Trim	04	04	
			2º Trim	04	06	
54	Realizar cursos de curta duração	Nº de cursos	3º Trim	04	06	
	para leigos (equipe própria e	realizados	4º Trim	04	04	
	parceiros)		META ANUAL	16	20	
	,		ICM%	100%	125%	
		INDICATIVO DE RESULTADO	PRE	VISÃO ANUA	L	
55		Nº minimo de	META ANUAL	96	211	
		participantes	ICM%	100%	100%	

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa Educativo:

Todas as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

Com relação às metas nº 28, 29 e 30, referentes às ações voltadas ao público escolar, a OS justificou que foram realizadas acima do previsto em função das novas parcerias efetivadas junto a instituições privadas e escolas técnicas, além da continuidade da parceria com a SEDUC/Santos. Esta UGE acata a justifica da OS e a parabeniza pelos resultados alcançados.

Em relação às metas nº 35 e 36, referentes à realização de ações, projetos e programas para públicos específicos, superadas no trimestre e no ano, esta UGE acata a justificativa da OS, que informou que tal resultado é consequência do trabalho de atendimento continuado a instituições parceiras que atendem públicos alvo. Houve também durante o ano uma reincidência maior de grupos que já haviam participado de algumas ações e, por tal motivo, a



SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

equipe do núcleo educativo teve que ampliar a oferta e variar as atividades para um melhor atendimento.

Quanto à meta nº 41, referente ao número de ações realizadas para famílias, superada no trimestre e no ano, a OS justificou que optou por estabelecer uma estratégia para ampliar a oferta e a variedade de atividades para captação de público. Esta UGE acata a justificativa da OS.

Com relação à meta nº 54, referente à realização de cursos de curta duração para equipe própria e parceiros, realizada acima do previsto no ano, a OS informou que devido à alta demanda pelos cursos, a equipe do núcleo educativo realizou duas edições extras da atividade "Dica do Barista" no segundo e terceiro trimestres. Tal fato não acarretou despesas adicionais ao Contrato de Gestão, visto que as atividades extras foram realizadas com equipe própria e com insumos já disponíveis. Esta UGE acata a justificativa da OS.

No que tangem às metas anuais nº 31, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 48, 50, 52, 55 que atingiram um valor muito acima do mínimo previsto para o ano, esta UGE recomenda a revisão por parte da OSC visando a adequação para o próximo Plano de Trabalho.

A OS apresentou retificação das justificativas das metas realizadas acima do previsto no trimestre e no ano, pois enviou inicialmente apenas as justificativas pela superação no trimestre. Também houve um erro formal na indicação da porcentagem de ICM das metas com número mínimo realizadas acima do previsto, que deveriam corresponder a 100%. Tal equívoco foi retificado pela OS. Com isso, solicitamos maior atenção desta Organização Social na apresentação do próximo relatório trimestral.

	5. PROGRAMA	A DE INTEGRAÇÃO A	O SISEM-SP (20	17)	
	ÇÕES A SEREM REALIZADAS	METAS DE PRODUTO	O E RESULTADOS	S A SEREM AI	_CANÇADAS
Nº	AÇÕES	INDICATIVO DE PRODUTO		SÃO TRIMEST	
			PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
			1º Trim	00	00
56		N° de exposições itinerantes realizadas)	2° Trim	01	01
00			3º Trim	01	00
			4º Trim	00	01
			META ANUAL	02	02
_			ICM%	100%	100%
		INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISÃO TRIMESTRAL		
	D1		1º Trim	01	01
	Realizar ações/ programas / projetos de integração ao SISEM-		2° Trim	00	00
57	SP no interior do Estado, região	N° de visitas técnicas	3° Trim	00	00
	metropolitana e litoral	/ palestras / cursos / oficinas realizadas	4º Trim	01	01
		Onomico realizadas	META ANUAL	02	02
			ICM%	100%	100%
58		INDICATIVO DE RESULTADO	PRE	VISÃO ANUA	L
		N° mínimo de	META ANUAL	04	11



SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

-		municípios atendidos	ICM%	100%	100%
59		N° mínimo de público beneficiário das	META ANUAL	190	2.557
		ações	ICM%	190 100% AO TRIMEST 00 01 00 01 100% //ISÃO ANUA	100%
		INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISA	ÃO TRIMESTI	RAL
	Mapear ações potenciais a serem desenvolvidas pelas diversas áreas técnicas da OS para	N° de mapeamentos	1º Trim	00	00
			2º Trim	01	01
60			3º Trim	00	00
	integração ao Sisem-SP	elaborado e	4º Trim	190 100% ÃO TRIMESTR 00 01 00 00 01 100% VISÃO ANUAL	00
		entregues	META ANUAL		01
			ICM%	100%	100%
		INDICATIVO DE RESULTADO	PREVISÃO ANUAL		L
61	Mapear referências patrimoniais em fazendas de café	Nº mínimo de referências	META ANUAL	50	51
		patrimoniais mapeadas	ICM%	100%	100%

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Integração ao SISEM-SP:

Todas as ações do trimestre foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

A meta nº 56 prevista para o 3º trimestre foi realizada no 4º trimestre visando a otimização de recursos financeiros e humanos, esta Unidade Gestora autorizou a alteração pelo Ofício UPPM nº 374/207, considerando que a meta nº 57 prevê a realização de palestra no 4º trimestre no mesmo município.

	6. PROGRAMA DE COMUNICAÇ	ÃO E DESENVOLVI	MENTO INSTITU	JCIONAL (20	17)	
	AÇÕES A SEREM REALIZADAS	METAS DE PRODUT	O E RESULTADO	S A SEREM A	LCANÇADAS	
N°	AÇÕES	INDICATIVO DE PRODUTO	PREVIS	SÃO TRIMEST	'RAL	
		N° de canais de comunicação	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA	
	m:	mantidos:	1º Trim		07	
		1 – Site institucional 2º Trim]	07		
62		2 – Facebook	3º Trim	07	07	
02		3 – Instagram	4º Trim		07	
		4 – Twitter	META ANUAL	07	07	
		5 - Youtube 6- Pinterest 7 – Flickr	ICM%	100%	100%	
	Atualizar o Plano do Comunicação e	Nº de parcerias/	1º Trim	00	00	
	Atualizar o Plano de Comunicação e implantar ações para articular e se	projetos/programas	2º Trim	01	01	
63	comunicar com os diversos públicos da	implantados para	3º Trim	00	00	
	instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	os diversos segmentos de	4º Trim	01	01	
	a violonidado do massa	público do museu	META ANUAL	02	02	



			ICM%	100%	100%	
		INDICATIVO DE RESULTADO	PREVISÃO ANUAL			
64		N° minimo de	META ANUAL	140	1.317	
		inserções na mídia	ICM%	100%	100%	
65		Nº mínimo de	META ANUAL	32.000	216.914	
		visitantes virtuais	ICM%	100%	100%	
66		Nº mínimo de novos seguidores em todos os canais	META ANUAL	8.000	42.831	
		de mídias sociais	ICM%	100%	100%	
		INDICATIVO DE PRODUTO	PREVIS	ÃO TRIMEST	RAL	
	Realizar campanha de marketing e	Nº de campanha realizada	1º Trim	00	00	
	publicidade institucional do Museu em canais digitais, eletrônicos e impressos com prévia aprovação da proposta		2º Trim	00	00	
67			3º Trim	01	00	
	editorial e layout pela SEC		4º Trim	00	01	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		META ANUAL	01	01	
			ICM%	100%	100%	
		INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISÃO TRIMESTRAL			
		Nº de plano entregue	1º Trim	00	00	
	Elaborar Plano de Comunicação do		2° Trim	00	00	
68	CPPR		3° Trim	00	00	
			4º Trim	01	01	
			META ANUAL	01	01	
			ICM%	100%	100%	
		INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISA	ÃO TRIMEST	RAL	
		NIO 1	1º Trim	00	00	
		N° de programas pessoas físicas	2º Trim	01	01	
69		implantados ou	3º Trim	01	01	
	Contribuir para elaboração de novas	mantidos: Programação de	4° Trim	00	01	
	estratégias para captação de recursos	Doação Amigos do	META ANUAL	02	02	
		Museu	ICM%	100%	100%	
			1º Trim	00	00	
			2º Trim	00	00	
70		Na de portfália	3º Trim	00	01	
. •		Nª de portfólio desenvolvido	4º Trim	01	00	
			META ANUAL	01	01	
			ICM%	100%	100%	



SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional:

Todas as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

Em relação à meta nº 67, não cumprida no terceiro trimestre, referente à realização de campanha de marketing e publicidade institucional, a OS informou por meio da correspondência CDE 039/2017 o seu remanejamento para o 4º trimestre, pois as mídias urbanas e externas que seriam utilizadas estariam ocupadas durante o mês de setembro. Esta UGE acatou o adiamento da meta no parecer do terceiro trimestre e acompanhou sua realização no quarto trimestre, portanto, considera a meta cumprida.

No que tange à meta nº 70, referente ao número de portfólio desenvolvido, foi antecipada para o terceiro trimestre pois, segundo a OS, houve a necessidade de produção de um portfólio para captação de recursos do novo projeto do Museu do Café, aprovado na lei Rouanet. Esta UGE acatou a antecipação da meta no parecer do terceiro trimestre e considera a meta cumprida.

Com relação às metas anuais nº 64, 65 e 66, referentes respectivamente ao número de inserções na mídia, número de visitantes virtuais e número de novos seguidores nas mídias sociais, que atingiram ainda no primeiro semestre um valor muito acima do mínimo previsto para o ano, esta UGE recomenda a revisão por parte da OSC, visando a adequação para os próximos Planos de Trabalho.

Houve um erro formal na indicação da porcentagem de ICM das metas com número mínimo realizadas acima do previsto, que deveriam corresponder a 100%. Tal equívoco foi retificado pela OS. Com isso, solicitamos maior atenção desta Organização Social na apresentação do próximo relatório trimestral.

	7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕ	DES: CONSERVAÇÃO F	PREVENTIVA E S	SEGURANÇA	A (2017)
A	ÇÕES A SEREM REALIZADAS	METAS DE PRODUTO	E RESULTADOS	A SEREM AL	CANÇADAS
N°	AÇÕES	INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISÃO TRIMESTRAL		
		Nº de plano de manutenção atualizado	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
] [Atualizar Plano de Manutenção Predial e Conservação Preventiva		1º Trim	00	00
l			2° Trim	00	00
71			3º Trim	00	00
			4º Trim	01	01
			META ANUAL	01	01
			ICM%	100%	100%
		INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISÃO TRIMESTRAL		
'			1º Trim	00	00
7.0	A P D		2º Trim	00	00
72	Atualizar Plano de Salvaguarda	Nº de plano de	3º Trim	00	00
		salvaguarda atualizado	4º Trim	01	01
1			META ANUAL	01	01
			ICM%	100%	100%
73	Atualizar Plano de Emergência	INDICATIVO DE	PREVIS	SÃO TRIMEST	RAL



SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

		PRODUTO			
			1º Trim	00	00
			2º Trim	00	00
		Nº de plano de emergência atualizado	3º Trim	00	00
			4º Trim	01	01
			META ANUAL	01	01
			ICM%	100%	100%
		INDICATIVO DE PRODUTO	PREVISÃO TRIMESTRAL		
			1º Trim	00	00
74	Acompanhar situação estrutural	NO de Probatos	1º Trim 2º Trim	00	00 00
74	Acompanhar situação estrutural da fachada do Museu do Café	Nº de Relatório de			
74		acompanhamento	2º Trim	00	00
74			2º Trim 3º Trim	00 01	00 01

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Edificações: Conservação Preventiva e Segurança:

As planilhas e relatórios foram entregues e estão em conformidade, apresentando todas as informações necessárias e demonstrando as execuções adequadas das ações previstas no âmbito do programa para o 4º Trimestre de 2017, com cumprimento satisfatório das atividades previstas.

Foi entregue a Planilha Anual (obrigatório no 4º Trimestre) e Relatório de Acompanhamento de Serviços (obrigatório nos 2º e 4º trimestres).

8. ME	TAS CONDICIONADAS				
A	ÇÕES A SEREM REALIZADAS	METAS DE PRODUTO E RESULT	ADOS A SE	REM ALC	ANÇADAS
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão		Realizado
04	Annaline # a de Frantisch de Oest	A P P I	An	ual	0
01	Ampliação do Festival do Café	Ampliação realizada	ICM %	100%	0
00		Indicativo de Produtos	Previsão		Realizado
02	Ampliação do Projeto de História		Anual		0
	Oral	Ampliação realizada	ICM %	100%	0
		Indicativo de Produtos	Previsão		Realizado
03	Ampliação do Mapeamento de Referências Patrimoniais		Anual		0
	Referencias Patrimoniais	Ampliação realizada	ICM %	100%	0
	Programação regular de	Indicativo de Produtos	Prev	isão	Realizado
04	intervenção cênica sobre o		An	ual	0
	funcionamento da antiga Bolsa Oficial de Café.	Programação realizada	ICM %	100%	0
05	Apoio de transporte e lanche para	Indicativo de Produtos	Previsão		Realizado
	escolas públicas.	Transporte e lanches contratados	Anual		0



SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	·		ICM %	100%	0
	Contratação de serviço de assessor de imprensa.	Indicativo de Produtos	Prev	Previsão	
06			Anual		0
		Contratação realizada	ICM %	100%	0
	Aquisição e instalação de plataforma de acessibilidade ao espaço do antigo restaurante.	Indicativo de Produtos	Previsão		Realizado
07			An	ual	0
		Plataforma instalada	ICM %	100%	0

A Organização Social demonstra uma gestão focada na captação de recursos e estabelecimento de parcerias que possibilitem a realização das **ações** previstas nas metas condicionadas, entretanto no ano de 2017 não houve a realização de metas condicionadas, o que não acarreta prejuízo na realização integral das metas estabelecidas para o ano no Plano

QUADRO DE METAS, ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS PENDENTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (QUANDO FOR O CASO)

Programa	Nº e nome da ação	Prazo pactuado	Novo prazo pactuado	Status	Posição da UGE
_		_	-	-	-

Não houve metas, rotina e obrigações pendentes de exercícios anteriores.

QUADRO DE AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Rotina / Obrigação Contratual	Comprovação	Observação
Programa de Gestão Executiva,	lodos os anexos	
Transparência e Governança	Enaleguas,	
Programa de Acervo	Todos os anexes	
	entregues	
Programa de Exposições e	Todos es anexes	
Programação Cultural	ontregues.	
Programa Educativo	Todos os anexizo	
•	entregues.	
Programa de Integração ao SISEM	Todos os anexes	
5	entregues	
Programa Específico	Todos os anexos	
	entregues.	
Programa de Comunicação e	Todos os anexos	
Desenvolvimento Institucional	entregues.	
Programa de Edificações	Todos os anexes	
•	antrojues	



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

PARECER TÉCNICO DA UGE SOBRE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS:

Todas as rotinas técnicas e obrigações contratuais foram executadas completamente, não havendo pendências no ano de 2017.

As rotinas e obrigações contratuais previstas para o trimestre, no âmbito dos Programas de Gestão Executiva, Transparência e Governança, Acervo, Exposições e Programação Cultural, Comunicação e Desenvolvimento Institucional, Integração ao Sisem-SP e Edificações foram devidamente entregues e cumpridas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

Cabe ressaltar que as metas apresentadas com indicativo de produtos mínimos não serão mais consideradas como metas superadas, tendo em vista que a sua mensuração se pauta pelo mínimo justamente pela natureza do trabalho de tais ações que lidam com muitas variáveis impossibilitando um n° exato de proposta; estas não devem ser justificadas e sim apresentar uma nota explicativa. As metas realizadas no trimestre devem apresentar a porcentagem real; a meta anual deve apresentar =80% ou >80%; o ICM deve estar como 100%, caso a OS tenha cumprido a meta integralmente.

Tivemos que solicitar retificação de um dos anexos encaminhados, que não correspondia ao Relatório Anual das ações do Educativo. Solicitamos atenção da OS para a correta entrega dos anexos no próximo ano.

Fazemos a ressalva de que o Relatório de monitoramento de público virtual é um anexo pertencente ao programa de Comunicação e não mais ao Programa de Exposições e Programação Cultural. O relato referente às mídias sociais também deverá fazer parte dos anexos entregues no Programa de Comunicação. Solicitamos atenção da OS para a correta entrega dos anexos no próximo ano.

No que se refere ao *Diagnóstico de Estado de Conservação do Acervo do Museu do Café* e o *Plano de Conservação Integrado dos Acervos do Museu* ainda não foi possível o agendamento da devolutiva detalhada dos documentos com a equipe do Núcleo de Preservação, mas o Comitê de Política de Acervo está acompanhando o cumprimento das ações de rotinas de conservação.

Esta UGE tem como premissa que o trabalho de atuação das instituições museológicas perpassa não só para a salvaguarda de seu patrimônio móvel, como também o imóvel. Sabese também que a partir das diretrizes pautadas pela própria UPPM é extremamente importante a integração entre as áreas para ações qualificadas de preservação. Entretanto, para os próximos relatórios a serem apresentados, solicitamos a OS atenção na apresentação das informações de acordo com as divisões por programa. A exemplo, os relatos apresentados sobre a reparos e ações de conservação do museu também devem ser expostos, de forma mais detalhada, no programa de Edificações e não apenas no Programa de Acervo. Isso otimiza a análise da UGE e evita possíveis equívocos nas solicitações de complementações do relatório.

A OS possuí equipe fixa, com profissionais capacitados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação, garantindo a preservação do patrimônio edificado, e promove, periodicamente, ações de capacitação da equipe. Serviços especializados são realizados por empresas terceirizadas.



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

O Museu do Café possuí Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros- AVCB válido até 14/04/2018. O Alvará de Funcionamento Local de Reunião, expedido pela Prefeitura do Município de Santos, possui validade até 14/04/2018.

As apólices de seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas pertinentes, para ambas edificações, são válidas até 31/12/2018. Esta equipe não é apta a avaliar se os valores cobertos na apólice são adequados ao bem segurado, cabendo essa responsabilidade para a OS, juntamente com a seguradora.

Reiteradamente a OS comunica a necessidade de contração de serviços especializados de conservação nas fachadas, onde ocorrem, entre outras avarias, desprendimentos de elementos. Entretanto, devido restrições orçamentárias, a nossa orientação é que a OS expanda e intensifique as ações de manutenções corretivas, bem como envide esforços para utilizar os recursos disponibilizados pelo MPE- Ministério Público Estadual, através de TAC-Termo de Ajuste de Conduta, ou mesmo através de programas de incentivo, com a contratação, pela OS, de projeto de conservação, que deverá ser analisado e aprovado nas três instâncias de preservação (Iphan, Condephaat e Condepasa), antes de contratados e executados qualquer serviço.

Houve um equivoco em relação as orientações da UGE sobre o índice de satisfação: a meta anual deve apresentar = ou >80%, e o ICMS deve estar como 100% caso a OS tenha cumprido a meta integralmente. Por isso a OSC informou nas metas 04, 12 e 46 o índice de = ou >80% e não 100%.

Parecer sobre o Relatório Gerencial Previsto x Realizado

De acordo com o POP RA 2015: "A OS deverá justificar as variações entre o previsto e o realizado que ficarem 25% ou + acima ou abaixo da execução orçamentária pactuada para o período".

O Relatório Gerencial Previsto x Realizado demonstra uma gestão equilibrada dos recursos financeiros, cabendo destacar que o relatório apresenta, no exercício de 2017, um total de receitas vinculadas ao Plano de Trabalho de R\$ 5.647.114,25 e um total de despesas na ordem de R\$ 5.647.114,25. O total de repasse no ano foi de R\$ 3.300.000,00 (Contrato de Gestão), R\$ 670.000,00 (Reversão de Recursos do CG nº 009/2011 - encerrado), R\$ 1.700.000,00 (Transferência de saldo do CG nº 009/2011 - encerrado) e R\$ 121.725,17 (Transferência do Passivo de Férias do CG nº 009/2011 - encerrado), totalizando o valor de R\$ 5.791.725,17. No acumulado anual, os rendimentos financeiros obtidos através da aplicação de recursos dos repasses e recursos de captação atingiram 92% do esperado para o ano.

Esta Unidade Gestora acompanhou, no 4º Trimestre, as informações enviadas pela OSC de saldos de contas correntes vinculadas ao Contrato de Gestão. Houve aplicação nas contas de recursos de reserva e contingência nesse período, conforme informado pela Organização Social.

A OSC apresentou notas explicativas em relação às despesas excedidas em mais de 25%, não impactando a realização de quaisquer metas ou ações previstas no plano de trabalho.



SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Cabe ressaltar que, desde o 1º Trimestre, a OSC decidiu adotar o novo modelo de Relatório Gerencial Previsto x Realizado aprovado pela Unidade de Monitoramento e que passou a ser utilizado nos novos contratos de gestão celebrados pela Pasta em 2017.

VII - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA

De acordo com o acompanhamento realizado por esta Unidade Gestora, o Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração - Organização Social de Cultura cumpriu, de modo geral, as cláusulas pactuadas no Contrato de Gestão nº 009/2016 durante o exercício de 2017, conforme verificado em visitas in loco, reuniões e análise de relatórios e documentos, não tendo chegado a nosso conhecimento nada que aponte o contrário.

Cabe destacar que é responsabilidade da Organização Social a veracidade de todas as informações e documentos por ela fornecidos, estando sujeita às penalidades previstas em lei.

VIII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADAS PELO ÓRGÃO/ENTIDADE CONCESSOR(A)

A UPPM, como Unidade de Atividade Cultural, é responsável "pela fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos contratos de gestão na sua área de atuação" (artigo nº 96 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006) e, portanto, se atém à verificação do cumprimento e execução do plano de trabalho estabelecido para o Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração — Organização Social de Cultura.

Cabe dizer também que há uma complementaridade de ação, já que tanto a análise econômico-financeira dos contratos de gestão e de sua execução quanto à fiscalização da execução dos contratos de gestão na Secretaria de Cultura são atribuídas a diversas instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 152 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006, e no artigo 7º do Decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1998 e Decreto nº 50.046 05 de abril de 2013.

Por sua vez, o modelo de parceria com organizações sociais de cultura aplicado pela Secretaria de Estado de Cultura atribui considerável importância à realização de auditoria independente anualmente pela Organização Social, para que a entidade possa comprovar a regularidade dos gastos efetuados e sua perfeita contabilização, sendo que o relatório da auditoria independente bem como os controles internos da OS que atestam essa comprovação foram devida e expressamente aprovados pelo Conselho de Administração da entidade.

Mediante a conferência da UGE dos documentos contábeis entregues, com especial observação da manifestação da auditoria independente e da aprovação da prestação de contas pelo Conselho de Administração atestamos a regularidade dos gastos efetuados.

IX - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 E ALTERAÇÕES



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

De acordo com o § 1º do Artigo 189 da Instrução Normativa nº 2/2016 do Tribunal de Contas do Estado de SP, esse atestado não se aplica ao presente Parecer Conclusivo, visto que o mesmo trata de repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é aplicado somente aos casos de repasses públicos a entidades do Primeiro Setor.

X - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTÊM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO NÚMERO DO AJUSTE, BEM COMO DO ÓRGÃO/ENTIDADE REPASSADOR(A) A QUE SE REFEREM

Atestamos que os comprovantes de gastos contêm a identificação da entidade beneficiária. Lembramos que a documentação gerada pela Organização Social obedece às orientações do Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo, SAESP, conforme previsto no Contrato de Gestão, em atendimento ao Decreto nº 48.897/2004.

XI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL

De acordo com a documentação apresentada pela Organização Social, verificou-se que a mesma está em dia com o recolhimento dos encargos trabalhistas referentes ao ano de 2017, conforme atestado pelas certidões e declarações entregues com o relatório anual.

XII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, EFICIÊNCIA, MOTIVAÇÃO E INTERESSE PÚBLICO

Atestamos o atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência na execução do contrato 009/2016 durante o exercício de 2017, com base, entre outras, nas seguintes constatações:

- O contrato de gestão pauta-se pela Lei Estadual Complementar nº 846/1998 e seus regulamentos, sendo que tanto a sua celebração, quanto todas as alterações ocorridas (relacionadas ao detalhamento do plano de trabalho anual ou a modificações nos valores do contrato) foram devidamente analisadas e aprovadas pela douta Consultoria Jurídica da Pasta.
- A celebração do contrato de gestão foi antecedida de convocação pública das organizações sociais interessadas, publicada no Diário Oficial do Estado e no portal eletrônico da Secretaria e divulgada às instituições qualificadas como OS de Cultura no Estado.
- A Organização Social tem regulamento de compras e contratações e é regularmente instada a assegurar que seus processos de seleção de pessoal e aquisição de obras e serviços sejam devidamente publicizados e obedeçam a critérios objetivos, impessoais e técnicos.
- A Secretaria da Cultura tem reforçado sempre o compromisso público que pauta cada contrato de gestão. O respeito aos direitos humanos e constitucionais, às diferenças e à diversidade cultural tem sido enfatizado em vários momentos da parceria e a Organização Social tem participado desse esforço com ações no plano de trabalho. São exemplos as iniciativas relacionadas à ampliação da acessibilidade e à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social.



SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- Os resultados obtidos, quando comparado com o desempenho de outros equipamentos e programas culturais geridos pela Administração Direta, demonstram que o modelo de parceria com organizações sociais de cultura é mais eficiente, ágil e econômico. Mais pessoas são atendidas e beneficiadas, com maior qualidade.
- As visitas técnicas feitas ao objeto do contrato de gestão, bem como as reuniões individuais, reuniões gerais com as OSs de museus, reuniões de trabalho e o Encontro Interestadual de Gestão Cultural: Estado e Organizações Sociais, realizado em dezembro de 2014, promovidos pela Secretaria da Cultura com as organizações sociais parceiras, evidenciam o esforço mútuo para o aperfeiçoamento constante da parceria, visando mais e melhores resultados.

XIII - A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PÚBLICO(A) CONCESSOR(A), COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS

Atestamos a existência e o funcionamento regular da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, que é a Unidade de Atividades Culturais da Secretaria que é a gestora e ordenadora de despesas do contrato de gestão nº 009/2016, sendo, entre outras atribuições, responsável pela "fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos Contratos de Gestão na sua área de atuação", nos termos do artigo 96 do Decreto Estadual nº 50.941/2006. A coordenação da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico no exercício de 2017 foi realizada por Regina Célia Souza Ponte, CPF 211.508.508.68.

Em atuação complementar à Unidade Gestora, destacamos a atuação da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, que tem, entre outras atribuições, a de "realizar análise econômico-financeira dos contratos de gestão, com base no exame anual dos resultados" e a de "elaborar pareceres econômico-financeiros anuais de monitoramento e avaliação da prestação de contas dos contratos de gestão", bem como "recomendações anuais referentes à execução orçamentária", em ambos os casos "considerando a documentação fornecida pelas organizações sociais e os pareceres técnicos e qualitativos das Unidades de Atividades Culturais da Secretaria sobre o cumprimento das metas", conforme disposto no inciso VII, alíneas c e d, do artigo 68-D do Decreto Estadual nº 59.046/2013.

Ressaltamos ainda que, no âmbito do controle interno Poder Executivo paulista, os Centros de Controle e Avaliação da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo têm, entre outras atribuições, a de "examinar e analisar a legalidade e a legitimidade dos contratos de gestão, bem como o resultado atingido na sua execução, quanto à eficiência e à eficácia" e "acompanhar e analisar o cumprimento das metas previstas na contratualização por resultados com as entidades parceiras do Estado, integrantes do Terceiro Setor", conforme disposto nos incisos XIII e XIV do artigo 27 do Decreto Estadual nº 60.812/2014.

Vale lembrar que a Organização Social sujeita-se, "no que diz respeito aos recursos e bens públicos recebidos e administrados, ao controle e fiscalização dos órgãos de auditoria do Estado, devendo disponibilizar aos mesmos todos os dados e documentos necessários para a verificação do cumprimento dos requisitos de legalidade e economicidade nas compras e contratações efetuadas com recursos públicos, não podendo furtar-se a tais controles sob alegação de sigilo fiscal ou bancário", de acordo com o disposto no artigo 3º do Decreto Estadual nº 51.346/2006.



SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

XIV - INDICAÇÃO QUANTO À REALIZAÇÃO DE VISITA IN LOCO PELO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCESSOR(A), QUANDO HOUVER

Planilha de Registro de Visitas Técnicas, Eventos e Reuniões de Trabalho - 1º Trimestre/2017

Date	Mossey Local	Tipo de evento (Vista Técako / Evento de inaugicao / Reunto de Installici	Port (classics (Institution Alargo)	Panta/Resumode Retnião	Hanino
09/02/2017	UPPM	Reunião de Trabalho	Cristiane Santana, Leticia Santiago, Thiago Santos, Alessandra Almeida	Valores dos Contratos de gestão - Museu do Café e Museu da Imigração	9h30
17/02/2017	Salão Nobre	Reunião de Trabalho	Alexandra Rocha, Juliana Barros, Paola Mués, Liana da Neves, Yule Barbosa, Gabriela Aidar, Neiva Mota, Daniella Silva, Carlos Barmak, Anny Lima, João Pires, Marina Toledo, Cristiane Patrici, Isaltina Oliveira, Marcelo Cantinelli, Jalè Cardoso, Cintia Andrade, Thiago Dombrowski, Rafael Domingos, Marcio farias Milene Chiovatto, Telma Mosken, Vanessa Ribeiro, César Rodrigues	1º Reunião do Comité Educativo 2017	10h
10/03/2017	UPPM	Reunião de Trabalho	Cristiane Santana, Kelly Cunegundes, Alessandra Almeida, Thiago da Silva, Regina Ponte, Marília Bonas	Valores dos Contratos de Gestão - Museu do Café e Museu da Imigração	14h

	151888888	Plan	lha de Registro de Visitas T	écnicas, Eventos e Reuniões de Trabalho × 2º Trimestre/20	
Interessedo	Date		The decrets (Vialla Tárnica / Evento de Installació / Reumas de Traballo		Pairle/Resimo de Reunião
U РРМ	19/04/2017	Auditório SEC	Reunião de Trabalho	Cristiane Patrici, Debora Fifolato, Marina Silveira, Gessiara de Lima, Marcelo Cantinelli, Neide Almeide, Rafael Oliveira, Lalè Cardoso, Luana Lorpes, Mônica Sarako, Aura Benet, Janiela Oliveira, Lalè Cardoso, Luana Lorpes, Mônica Sarako, Aura Benet, Janiela Meriner, Walen Farela, Lui Silmène, Niala Guniere, Aurela Aldara, Juliana Selveira, Tattana Waldman, Gabriel Bonice, Puola Mause, Dayves Vegimi, Luciana Tamaki, Telma Moskein, Gabriela Addar, Roseane Sobral, Natalia Morriama, Alexandra Korcha, Carla Regina, Patricia fewald, Latrissa Sorto, Carolina Ferreira, Guilherme Pacheco, Natalia Martins, Elinabeth Costa, Gabriel Oliveira, Elavianny Oliveira, Cita Rodigues, Heferson Marteu, Panla Valentina, Efren Colombam, Silvana Gimenes	Sonhar o mundo 2017
UPPM	25/05/2017	Auditório SEC	Reunião de Trabalho	Marcelo Cantinelli, lalè Cardoso, Thiago Dambraveki, lefferson Mateus, Leandro Mendes, Neide Almekda, Ana Rita Lima, Isattinas da Costa, Aleff Rodrigues dos Santos, Vanessa Costa Ribeiro, Telam Mosken, Mileire Crisratto, Aurehi de Alacanitara, jobo Pires Miram Midol Vitagui	3º Reunião do Comitê Educativo
UPPM	08/06/2017	UPPM	Renião de Trabalho	Helloy Levenstein, Luiza Magalhães, José Nabor, Jefferson Mateus, Carla Grão. Andrea Salles Campos, Maria Esteves, Gabriel Correa Rondo, Natalia T. Moriyasma, Débora Roque Fifolato, Davidson Kaseker, Mirian Midon Peres Yagui, Giselo Tuteletauh	Sonhar o mundo - Comunicação
UPPM	23/06/2017	Audítório SEC	Reunião de Trabalho	Isabela Maia, Paes Maues, Karina Morais, Ama Rica Ulma, Teima Mosken, Marina Toledo, Marcelo Castinelli, Islê Cardoso, Juliana Alegre, Daniella de Oliveira, João Pires, Alexandre Rocha, Giute Barbosa, Liana das Nesses, Guilherme Pacheco, Jefferson Matues, Neide Almeida, Dayves Vebini, Miran M.P Yagul	4º Reunião do Comité Educativo



SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Planilha de Registro de Visitas Técnicas. Eventos e Reuniões de Trabalho - 3º Trimestre/2017

Abstantelni	Data	Minery/Ideal	Tho de evente (VIDSE Técnique / Evento de (maigrado / Resignico de Trabalico	Particle areas (per line (do (Cargo))	Parts/Resumo da Acunilla
ыррм	04/07/2017	Auditório SEC	Reunião de Trabalho	Mirian Midori Peres Yagui, Alexanre Rocha, Isabella Leone Maia, Daniella Silva de Cliveira, Karina Morals, Teima Mosken, Ana Rita Lima, Gabriel Baptista de Oliveira, Lais Garcia Rocha, Guie Liberati Barbosa	Reunião GT4- 2° EEM
MLP	0\$/07/2017	UPPM	Reunião de Trabaho	SEC-UPPM: Regima Celia Pousa Ponte, SEC-UPPM- Roberta Martins Silva, SEC-GPAO: Celso Yassumi Nómoto, IDBrasil: Luit L. Bloch, IDBrasil: Marina Toledo, IDBrasil: Vitória Boldrín, FRM: Lucia Basto, FRM: Larissa Graça	8º reunião do Comité Técnico- MLP
UPPM	20/07/2017	Museu do Caté	Reunião de Trabaño	Tayna Rios, Leticia Santiago, Regina Ponte e equipe do museu	Visita às exposições e Discussão sobre o Plano de Trabalho 2018
UPPM	21/07/2017	Auditório SEC	Renião de trabalho	Juliana Bannos, Isabeia Leone Maia, Daniella Silva de Oliveira, Pedro Cerique Mendes, Liana da Nenes, Yule Barbosa. Marina Falsetti, Gabriel de Oliveira, Telma Moseker, Gabriela Ainda, Dayves Augusto, Jefferson Mateus, Vanessa Costa Ribeiro, Karina o. Morais, Marcio Farias, Aureli de Akantara, Mirian Midori Peres Yagul.	5º Reunião do Comité Educativo
UPPM	18/08/2017	UPPM	Reunião de trabalho	Talé Cardoso(Museu do Futebot), Rosa Pedrassa (Museu do Futuebot), Marcelo Continelii(Museu do Futebot), Danes Augustof (Museu da Casa Brasileira) Ana Rita(Catavento), Marina Toledo(Mit.Pl.,Guile Barbos(MIS),Isabela Lecone Maia(Mis), Juliana Barco(MI), Paulicia Morias de Jesus/Catavento), Talna Vaccari (Catavento), Sidnei Bruno(Museu Casa Guilherme), Lucimara Amorim Santos(Museu Casa dax Rosas), Gabriela Aldgi/Pinacoteca), Liana da Neves/RitiSi, Grissoy Rezendé(Casa Mario de Andrade), Alexandra Rocha[Museu Casa dax Rosas), Isalino Santos(Museu P. Jindio/Ostame), Meire Catodi (MicRobe), Vanas Catara (Linua C. Aray)	6º Reunião do Comité Educativo
UPPM	14/09/2016	UPPM	Reuniao de Trabalho	Mirian Midori(UPPM-SEC), Debora Roque (ACAM PORTINARI), Maria Esteves/ACAM PORTINARI), Jefferson Mateus/Museu da Diverdadel), Carla Grião (Memorial da Inclusão), Caroline Nobrega(Museu da Imigração), Luiza Magalhaes (Museu Afro Brosil), Andrea Salles Campog (ACAM PORTINARI). Damaris Rota(Assessoria de Impreza-sec)	Reuniao GT Comunicação - Sonhar o Mundo
UPPM	15/09/2017	UPPM	Reuniao de Trabalho	João Pires (Casa Mário de Andrade), Danielle Silva (Museu do Café), Fabio Santana Silva(Museu de Arte Sacra), Kariina Morals(Museu Arte Sacra), Telma C. Mosken(Pinacoteca), Andreia Kelly(museu Felicia Lurner), Isaltina Santos(museu II-P IndiaVanúre), Mariina Isalelti (Museu Felicia Lefiner), Cristiane Maria(Museu Casa Portinari), Andreia Ap. des Santos Dourafe/Museu Casa Portinari), Liana das Newest MiSI), Jefferson Mateus(MDS), Nayara Rochal Museu da Diversidade), Alessandra Santiago(Memorial da Resistencia), Avarii de Alcantra (Memorial da Resistencia), Pamella Freire(Catavento), Sabrile Oliveira(Catavento), Mirinan M.P(UPPM-SEC)	7º Reunião do Comité Educativo
МЦР	12/09/2017	UPPM	Reunião de Trabalho	SEC-UPPM: Regina Celia Pousa Ponte, SEC-UPPM: Roberta Martins Silva, SEC-GPAD: Celso Yassurmi Nomoto, IDBrasil: Luiz L. Bloch, IDBrasil: Marina Toledo, IDBrasil: Vitória Boldrin, FRM: Lucia Basto, FRM: Larissa Graça	9º reunião do Comité Técnico- MLP
UPPM	20/09/2017	UPPM	Reunião de Trabalho	Leticia Nascimento Santiago(UPPM-SEC), Kelly Cunegundes(UPPM-SEC), Alessandra Almeida (INCI),Thiago Santos(INCI), Regina Ponte(UPPM-SEC)	Aditamento 2017 -Plano de traballho



		Planilha	de Registro de l	/isitas Técnicas, Eventos e Reuniões de Trab	alho - 4º Trimestre/2017	nga sin sa e Na yang
DRBANIZAÇÃO SOCIAL	Date	Museu/Local	Tipo de eventos." (Visita Técnica /	Partidgantes (Instituição / Cargo);	Pauts/Resumo da Reunião	Horario
INCL MI	09/10/2017	Museu da Imigração	Reunião de trabalho	Leticia Santiago, (UPPM-SEC), Roberta Martins (UPPM-SEC), Regina Ponte(UPPM-SEC), Tayna Rios (UPPM-SEC) e equipe do	Apresentação do Plano de Emergência do MF	10h à y 12h
UPPM	19/10/2017	UPPM	Reunião de trabalho	museu Guilherme Ramalho(Museu da Magração), Daniella Silva(Museu da Café), Telma C. Moskon(PinAcOTECA), Alexandar Rocha[Casa das Rosas), Liana dasNeves (MiS),João Victor(MiS), Ivan Tringlozzi(PinAcOTECA),Monico Saraiva(museu Vicebol), Marcelo Cantrelli (Museu do Futebol), Isaltina Santos (MH-P India Vanure), Mania Estews(acam portinari), Debora Roque (acam portinari), Andrea Salies Campos (acam portinari), Dayee Assis (museu casa brasileira), Vanessa Costa Ribeiro(Museu Arte Sacra), Alex Rodrigues Santos (Museu de arte Sacra),Karina Morais (Museu de Arte Sacra), Nayra Santana da Silvo(Museu da	Reunião Sonha o Mundo - Museu da Secretaria da Cultura	14h30
USPM	19/10/2017	UPPM	Reunião de trabalho	Mirian Midari P. Yagui (UPPM-SEC), Carla Grião (Memorial da Indusão), Rafael Domingos (Afra Brasil), Isalitina Santos (Museu H.P India Yanulré), Debora Roque(ACAM Portinari), Andrea Salies(ACAM PORTINARI), Maria Esteves (COMUNICA/ACAM), Luiz Fernando (GTC SISEM-SP), Aurell A. de	Reunião Sonha o Mundo - Museu Articuladores	10h às 12h
UPPM	20/10/2017	UPPM	Reunião de Trabalho	Isaltina Santos (Museu H.P India Vanuire), Tānia Cardente (Casa Guillherme Almeida), Alexandre Rocha (CR/CGA/CMA), Gule überati Barbos (MS), Narina Morios (Museu ante Sacra), Fabio Santana Silva(Misseu arte sacra), Isabela Looni Maia (MI), Telma Mosken (Pinacoteca), Dayves Augusto (MCB), Marcelo Cantenelli (Museu do Futebol), Daniella Silva de Oliveira(Museu do rafé), Marlana Goma Camilato (museu do café) (Gabriela Aldar(Finacoteca), Mirana Yagui (UPPM-SCC), Vanessa Costa Ribeiro(Museu arte sacra).	g¢ Reunião do Comitê Educativo	106
UPPM	23/10/2007	UPPM	Reunião de trabalho	Tayna Rios (UPPM-SEC),Mirian Midori Peres(UPPM-SEC), Luiz Fernando(uppm -sisem -sp)	Decreto Museu Calavento	10h00 às 10h30
UPPM	24/10/2017	UPPM	Reunião de trabalho	Mirian Lemeri A CASA MCB), Giancario Latorraca(a casa mcb), Mirian M.P.(UPPM-SEC), Marcia P. Sorretino(UPPM-SEC), Kelly Cunegundes(UPPM-SEC), Tayàna Rios (UPPM-SEC), Regina Ponte(UPPM-SEC).	Reunião MCB	10h às 11h30
МЧЧИ	25/10/2017	UPPM	Reunião de trabalho	Minan Midori(UPPM-SEC), Regina Ponte(UPPM-SEC), Luiz Femando (UPPM-SEC), Tayna Rios(UPPM-SEC)	Analise da Revisão do Plano Museologico do MLP	14h30
UPPM	26/10/2016	UPPM	Reunião de trabalho	Karina Morais(museu arte sacra).Aymē Okasakı(museu de arte sacra).Mirkan Midori(UPPM-SEC), Alexanola Rocha(Rede m.casa literaria),Juliana Alegro(museu do café), Renata S.(mac/usp), Isabeta Ribeiro de Aruda (MP/USP), Beatriz de Arruda (MAC/USP),Rosangeta Celina Cavalcante (MUSP), Susana Geralda de Cavalho(pesquisadora usp.), Mircila Casagrade (pesquisadora usp.),Fernanda V. Zardo (MAM SÃO PAULO).	Pesquisa Público Idoso	10h
INCI	22/11/2017	Museu do Café	Rounião de trabalho	Tayna Rios (UPPM-SEC), Maria Helena (UPPM-SEC), Marcela Rizek (Museu do Café), Fernando Rocha (Museu do Café), Nascilene Ramos (Museu do Café) Bruno Bontolotti (Museu do Café)	Programa de Acervo para planejamento de PT 2018	11530
UPPM	01/12/2017	UPPM	Reunião de Trabalho	Alexandra Rocha (Museu casa Literario), Anelley Moreira (Museu do CAFC), Daniella Silva Oliveira (Museu do CaFC), Gabriel Batista de Oliveira (Museu Catvento), Patricla de Jesus (Museu Catovento), Rafael de Campos (Casa Guitherme de Almeida), Amanda Souto Maior (Casa das Rosas), Greissy Rezende (Casa Mario de Andrade), Rafael Domingos Oliveira (Museu Afro Brasil) Nelde A. Almeidal (Museu Viro BRASIL), Liana da Neves (Museu da Imagem Som) Isabela Locne Maia (Museu da Imigração) Jultana Bannos (Museu da Imigração).	9º Reunião da Comitê Educativo	10h
UPPM	01/12/2017	UPPM	Reunião de Trabalho	Cristiano Batista Santana (UPPM-SEC), Kelly Cunegundes (UPPM- SEC), Leticla Santiago(UPPM-SEC), Marcia Sorretino(UPPM-SEC), Tharso A. Santos(UPPM-SEC) Mirian Midori(UPPM-SEC)	Reunião Interna GPPM	15h As 16h30
UPPM	14/12/2017	UPPM	Reunião de trabalho	Luiz Fernando (GTC-SISEM-SP), Diego de Kerchove(Forum Pemanento), Martin G. (Forum permanente), Davidson Kaseke SISEM) Regina Ponte (UPPM-SEC)	Förum Permanente	156
UPPM	15/12/2017	ОРРМ	Reunião de Irabalho	Mirian M.P Yagui (UPPM-SEC), Daniella Silva (Museu do Café), lalé Costa Rodrigues (Museu do Café), Ana Risa C. Lima (Catavento), Telma Mosken (Pinacoteca) Liano dás Neves (Museu Imagem Som), Rafael Domingoo Oliveira (Museu Arfo Brasil), Neide Almeida (Museu Arfo Brasil), Ludimara Santos (Casa das Rosas), Dayves R. I. (Museu Casa Brassileria), Carlos Banmak (Museu Casa Brasilletia), Vanessa Costa Ribeiro (Museu Arte Sacra) Alexandra Rocha (Casa Das Ribeiro).	10º Reunião do Camitê Educativo	10h



SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO E ELABORAÇÃO DO PARECER CONCLUSIVO DA UNIDADE:

Angelita Soraia Fantagussi – (Assessor Técnico IV) – responsável pelo acompanhamento do contrato de gestão

Cristiane Batista Santana (Diretora Técnica do GPPM)

Davidson Panis Kaseker (Diretor Técnico do GTC SISEM-SP)

Roberta Martins Silva (Assistente Técnico de Coordenação) - responsável pelo Comitê de Infraestrutura - Edificações

Tayna da Silva Rios (Assistente Técnico de Coordenação) - responsável pelo Comitê de Política de Acervo

Mirian Midori Peres Yagui (Assistente Técnico de Coordenação) – responsável pelo Comitê Educativo Jorge Uchiyama (Responsável pela Comissão de Avaliação de Documentos de Acesso da SEC) – 4º trimestre.

ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO SUPERVENIENTE

No tocante à legislação específica aplicável aos Contratos de Gestão, é pertinente destacar que novas regras passaram a incidir sobre a matéria a partir de março de 2017. Publicado em 31 de março de 2017, o Decreto Estadual nº 62.528 determina diretrizes para a celebração de contratos de gestão com as Organizações Sociais de que trata a Lei Complementar nº 846, de 04 de junho de 1998.

A redação do Decreto nº 62.528/2017 parece não conter dúvidas quando se refere às contratações futuras, pois, refere-se aos contratos <u>a serem celebrados</u> que "farão constar" cláusulas. A saber:

"Artigo 2º Na celebração dos contratos de gestão de que trata a Lei Complementar nº 846, de 4 de junho de 1998, os órgãos e entidades da Administração Pública:

l farão constar cláusulas (grifo nosso):

 a) fixando o subsídio mensal do Governador do Estado como limite máximo à remuneração bruta e individual, paga com recursos do contrato de gestão, dos empregados e diretores das organizações sociais, observados, para os últimos, o vínculo exclusivamente estatutário e, para todos, os padrões praticados por entidades congêneres;(...)"

Portanto, nos parece coerente que os contratos de gestão com celebração anterior ao Decreto em discussão não podem ser atingidos com suas determinações, visto que quando do Chamamento Público, momento em que é divulgada a minuta padrão do Contrato de Gestão, esta devidamente aprovada pela Consultoria Jurídica, junto às políticas culturais e atividades a serem gerenciadas pela entidade interessada, tal ordenamento legal não existia. Portanto falamos aqui das condições postas pelo Governo do Estado naquela oportunidade para a celebração dos contratos, sendo que novos instrumentos jurídicos que impliquem em mudanças no texto do Contrato de Gestão só podem atingir contratos celebrados após a vigência do Decreto nº 62.528/2017.



SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Essa interpretação, frisa-se, foi devidamente formalizada por questionamento à Consultoria Jurídica da Pasta no Processo SC nº 372222/2018 e aguarda análise jurídica.

Não obstante, insta mencionar que desde a sua publicação, as unidades de atividades culturais da Pasta, empreenderam esforços junto às instâncias internas no intuito de obter as diretrizes de como proceder a aplicação do novo instrumento legal aos contratos de gestão em vigor.

O entendimento da Pasta foi de que o referido Decreto deveria ser aplicado somente aos Contratos de Gestão a serem celebrados a partir da data de publicação do Decreto.

Tanto assim que, ao longo de 2017, foram celebrados aditivos contratuais após a publicação do Decreto 62.528/2017 e, muito embora não houvesse um parecer jurídico específico sobre a retroatividade ou não dos efeitos de tal norma, a Douta Consultoria Jurídica não manifestou nos pareceres jurídicos proferidos sobre os aditamentos de contrato a necessidade de inclusão ou alteração de cláusulas contratuais para o atendimento ao aludido Decreto².

Já com relação às convocações públicas realizadas pela Pasta após a publicação do Decreto 62.528/2017, cujas minutas do contrato de gestão são também verificadas, houve alterações a partir de análise e recomendação da Douta Consultoria Jurídica, para as devidas adequações ao Decreto em referência.

Nesse sentido, as minutas referenciais divulgadas nos chamamentos públicos, já continham ajustes em observação e atendimento ao novo instrumente legal³.

CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO

O "Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração – Organização Social de Cultura" apresentou à UPPM e à Comissão de Avaliação o Relatório de Atividades anual de 2017, na data de 28 de fevereiro de 2018, conforme prazo estabelecido pela Comissão de Avaliação.

O relatório referente ao ano de 2017, apresentado pela Organização Social, foi analisado com base em seu plano de trabalho contido no Contrato de Gestão 009/2016 e analisado pela equipe técnica da UPPM, que confrontou as informações registradas com as observações do período decorrentes do acompanhamento técnico da Unidade.

Um dos principais destaques do 4º trimestre foi a exposição "Vai um Café? Cafeteria e Modos de Preparo". Fruto do trabalho em conjunto com os setores do acervo museológico,

² À guisa de exemplo, citamos os parecer CJ/SC nº 60/2017, referente ao 8º Aditamento ao CG 04/2013 do Museu Afro Brasil; CJ/SC nº 193/2017, referente ao 6º Aditamento ao CG nº 07/2013 do Museu de Arte Sacra; CJ/SC 69/2017, referente ao 1.º Aditamento, CJ/SC 132/2017, referente ao 2.º Aditamento, CJ/SC 176/2017, referente ao 3º Aditamento e CJ/SC 209/2017, referente ao 4º Aditamento, todos ao CG 07/2016 da Associação Paulista dos Amigos da Arte; CJ/SC nº 98/2017, referente ao 3º Aditamento ao CG nº 03/2016 da SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura.

Podemos mencionar como exemplo a Resolução SC-19, de 8-5-2017 que dispõe sobre a realização de Convocação Pública a que alude o artigo 6º, § 3º, da Lei Complementar Estadual 846, de 04-06-1998 para a Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade, publicada no D.O.E. em 9/5/2018; a Resolução SC-51, de 6-10-2017, Convocação Pública a que alude o artigo 6º,§ 3º, da Lei Complementar Estadual 846, de 04-06-1998 para o Catavento e Museu Afro Brasil, publicada no D.O.E. em 7/10/2017. Ambas com pareceres jurídicos que orientaram as revisões nas minutas contratuais: Parecer CJ/SC nº 66/2017 e Parecer CJ SC nº 158/2017, respectivamente.



SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

educativo e de comunicação, essa exposição contou com diversas interfaces, sendo uma delas a inserção de deficientes visuais ao tema da exposição.

Durante o ano de 2017, o Museu do Café contou com 29 programações culturais, tendo como destaque a projeto "Café com Música" e o Espaço Café com Leite, voltado para as crianças nos meses de férias. A programação também contou com quatro oficinas/workshops.

Também temos como destaque na programação de 2017 o aniversário de 19 anos museu do Café e o Dia Nacional do Café, que contaram com diversas atividades, a exposição "Sin café no hay manãna", e a comemoração dos 95 anos do edifício da Bolsa do Café, onde o museu promoveu o "Atelier Paulo Von Poser". Também cabe destacar a grande parceria com os municípios do interior, com a circulação da exposição "Conhecendo o Café no programa de Integração ao SISEM.

No programa de Acervo destaca-se o desenvolvimento do *Pré Projeto de vocabulário Controlado* que está em total acordo com as referências trabalhadas no âmbito do Comitê de Política de Acervo, e ainda, o relatório semestral de execução do Plano de Conservação que demonstra o contínuo desenvolvimento de processos que adotam a integração entre as diversas áreas do museu. Ações como estas qualificam a salvaguarda da instituição e conseguem materializar as principais diretrizes desta UGE, apresentadas na Convocação Pública para este contrato de gestão.

O cenário econômico de queda na arrecadação tributária ensejou a pactuação de Planos de Trabalho e orçamento redutivos em 2015, 2016 e 2017, tendo por referência os Decretos nº 61.061, de 16/01/2015 , nº 61.082, de 14/01/2016 e Decreto nº 62.413, de 06/01/2017, que fixam normas para a execução orçamentária e financeira dos exercícios de 2015, 2016 e 2017, respectivamente.

Tendo em vista que os museus são instituições que requerem complexidade na gestão técnica de seus acervos e edificios e que são instituições permanentes de acesso ao público, prestando relevante serviço social no acesso qualificado ao patrimônio cultural do estado, por meio de diversas ações, consideramos que a pactuação, para 2017 trouxe alguns impactos que foram absorvidos na gestão, tais como inflação acumulada no período, aumento dos custos de energia elétrica e nas despesas com recursos humanos e terceirizados com base nos dissídios das categorias.

Neste ano de 2017, destacamos a 15ª Semana Nacional de Museus, realizada de 15 a 21 de maio. A iniciativa é do Instituto Brasileiro de Museus e, em 2017, teve como tema "museus e histórias controversas", contando com a participação de um total de 1.070 museus e instituições culturais brasileiras, dentre elas, os museus da SEC. Vale destacar, ainda, a Virada Cultural do Município de São Paulo, que ocorreu de 20 a 21 de maio, contando com a participação de diversos museus da SEC, na grade de programação do evento.

Destacamos, ainda, a realização do 9º Encontro Paulista de Museus, realizado nos dia 19 e 20 de junho. O evento configura-se hoje como o maior evento do setor museal paulista, reunindo a cada ano mais de mil profissionais de museus, gestores públicos de cultura, estudantes e interessados. É realizado desde 2009 pela Secretaria da Cultura do Estado, por meio do Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP) e da parceria com a ACAM Portinari – Organização Social de Cultura, e reúne público múltiplo, que inclui participantes de outros Estados e países, entre eles representantes de outros Sistemas Estaduais de Museus. Esse ano a nossa Comissão Consultiva do evento, formada por representantes de várias instituições parceiras do SISEM-SP (ICOM Brasil, ACAM Portinari, Acervo Artístico-Cultural do Palácio, COREM 4R, PPGMus-USP, Blue Shield Brasil, CPF SESC-SP, SESC Memórias), definiu uma programação com a temática "infraestrutura e segurança" em um ciclo que pretende refletir sobre o conjunto de parâmetros do Cadastro Estadual de Museus - CEM-SP. Além da oferta de worshops que aconteceram em parceria com o CPF Sesc-SP.



SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Durante o ano de 2017 também houve a forte atuação dos comitês técnicos como instâncias de interlocução e de base para a definição de parâmetros e diretrizes para os museus da SEC.

No mês de abril, no âmbito do Comitê de Comunicação, realizou-se junto às equipes de comunicação, programação e educativo dos Museus da Secretaria da Cultura reunião referente à Campanha Sonhar o Mundo 2017. Na ocasião foi apresentada a proposta inicial da Campanha, bem como o slogan "Solidariedade derrubando muros" e a hashtag "#MundoSolidario". A ação visa atuar em duas frentes: programação específica nos museus e comunicação via mídias sociais, utilizando a Plataforma SP Estado da Cultura como espaço de divulgação das ações que este ano foram ampliadas para o Estado, para participação dos museus paulistas.

No âmbito do Comitê Educativo, no mês de maio, a UPPM, em parceria com a Fundação Casa, realizou evento na Escola de Formação com o protagonismo dos núcleos educativos do Museu de Arte Sacra, Museu da Casa Brasileira, Museu Afro Brasil e Memorial da Resistência, além da colaboração da Fábrica de Cultura Belém. Este evento contou com programação diversificada oferecida pelos Museus e Fábrica de Cultura, como jogos, contação de histórias e outras atividades educativas voltados aos funcionários da Fundação Casa.

No mês de agosto, o Comitê Educativo realizou o 2º Encontro de Educadores de Museus da Secretaria da Cultura. Sediado na Estação Pinacoteca, a segunda edição do evento reforçou o seu objetivo que é o de estabelecer um espaço de diálogo e troca de experiências, aproximando os educadores dos temas tratados pelo Comitê e promovendo o entendimento sobre a relevância do planejamento de ações articuladas entre os núcleos educativos como política pública. Neste ano, a programação contou com a presença de profissionais que abordaram a temática "Profissionalização da categoria e condições de trabalho" e com o compartilhamento de experiências dos educadores sobre ações educativas acessíveis e ações educativas voltadas ao público espontâneo.

Em junho, no escopo do Comitê de Comunicação, orientou-se a participação dos museus da Secretaria na Campanha Museum Week, uma ação nas mídias sociais que visa mobilizar os museus do mundo inteiro a realizar postagens de acordo com as temáticas definidas para cada dia. Este ano, além das temáticas diárias, o #Museum Week teve um engajamento na luta a favor da igualdade de gênero e, nesse sentido, trabalhou-se paralelamente com a hashtag #WomenMW, com postagens sobre o tema "As mulheres e a Cultura". Diferentemente dos demais anos, o #Museum Week foi realizado não apenas no Twitter, mas também Facebook, Instagram e Pinterest.

Ainda no âmbito do Comitê de Comunicação, realizou-se no dia 31 de agosto, no Memorial da Resistência e com transmissão ao vivo via Facebook do SISEM, o Curso Direitos Humanos e Solidariedade ministrado por Oswaldo dos Santos e pelas equipes do Memorial da Resistência, Museu da Diversidade Sexual, Museu Índia Vanuíre (Tupã), Museu Afro Brasil, Museu da Imigração e Memorial da Inclusão, com o intuito de orientar os museus paulistas a como trabalhar com temáticas concernentes aos Direitos Humanos em suas ações. No mês de novembro iniciou-se a Campanha Sonhar o Mundo nas mídias sociais e em dezembro, entre os dias 04 e 10, houve uma programação especial nos museus da Secretaria e museus paulistas com o objetivo de abordar questões voltadas aos Direitos Humanos.

No ano de 2017, destacamos, ainda, a continuidade do projeto do In.Patrimonium.net, visando a implantação em outros museus da Pasta.

De modo geral, as ações pactuadas foram cumpridas rigorosamente.

Diante deste quadro, podemos avaliar que os objetivos previstos para os programas de trabalho foram atingidos e que as metas não cumpridas ou muito superadas, devidamente justificadas no relatório da OS e avaliadas pela UGE, não prejudicaram os objetivos previstos no Plano de Trabalho.



SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Considerando que não houve nenhum descumprimento imotivado de metas e que as metas não atingidas tiveram justificativas plausíveis e verificáveis, esta UGE não recomenda sanções ou penalidades.

Todas as rotinas técnicas e obrigações contratuais foram executadas completamente, não havendo pendências deste trimestre.

Com relação a captação de recursos, o desempenho da Organização Social atingiu as expectativas

Com relação ao Orçamento Previsto x Realizado, a Organização Social demonstrou uma gestão equilibrada dos recursos financeiros para a execução total das ações previstas.

No que diz respeito às metas muito superadas, cabe ressaltar que a OS vem concentrando esforços na realização das ações previstas, buscando a otimização e o bom uso dos recursos públicos, respeitando-se os princípios da economicidade. Consideramos que a superação das metas gerou impacto positivo para os objetivos gerais previstos, tendo por base os devidos cuidados em não prejudicar as demais ações pactuadas ou onerar os recursos orçamentários do Contrato de Gestão. Entretanto, esta Unidade Gestora recomenda a avaliação do potencial destas metas superadas para que, no próximo Plano de Trabalho, tais metas possam ser revistas e repactuadas a partir de um cenário mais factível da capacidade de atendimento.

Diante dos resultados demonstrados pela Organização Social, é possível afirmar que o Plano de Trabalho para o Museu do Café atingiu satisfatoriamente os objetivos previstos desta Unidade Gestora.

Assim sendo, este relatório anual está **APROVADO**, comprovando-se resultados alcançados e apresentação de relatório regular. Como pontos a aperfeiçoar, solicitamos maior atenção quanto a apresentação dos anexos correspondentes a cada programa do Plano de Trabalho evitando dificuldades na análise da equipe técnica desta Unidade Gestora.

Cabe enfatizar, no que tange ao atendimento à legislação superveniente (Decreto Estadual nº 62.528/2017), que as deliberações aqui citadas foram, verbalmente, expostas e endossadas pela Consultoria Jurídica desta Pasta, sendo que eventual mudança de entendimento a partir da consulta formal autuada no Processo SC 372222/2018 será prontamente atendida pela Unidade Gestora.

Importante ressaltar que a análise dos documentos econômico-financeiros entregues pela Organização Social é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, conforme descrito no artigo 38 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006 e no artigo 7º do decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1988. Conta-se ainda com o auxílio dos relatórios de auditorias realizados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo no que diz respeito à execução contratual e procedimentos da Organização Social e, de maneira especial, detalhado exame de prestação de contas.

Dessa maneira, propomos o encaminhamento deste parecer à Comissão de Avaliação das Organizações Sociais para o cumprimento das providências previstas no Decreto nº 43.493/98 e 50.941/2006 artigos 38-III e 153.

São Paulo, 16 de abril de 2018.

Regina Ponte Coordenadora

Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico